



## SELETIVIDADE MIGRATÓRIA NOS MUNICÍPIOS DO AGLOMERADO DE CABO FRIO

*Alex Fabiano da Silva Vasconcelos Júnior, Joseane de Souza*

A partir dos anos 1980, com a descentralização industrial, o Brasil tem passado por um intenso processo de reestruturação de sua rede urbana. Este processo, reforçado com a Constituição Federal de 1988, vem implicando no surgimento de novas espacialidades urbanas e alterando, de forma significativa, a rede urbana brasileira. Além das novas Regiões Metropolitanas, observa-se o surgimento de novas aglomerações urbanas não metropolitanas, nas várias regiões do país. Na região Sudeste, novas concentrações urbanas têm surgido, e tal comportamento deve ser observado; no estado do Rio de Janeiro, o IBGE (2015) identifica três casos especiais a serem acompanhados – por significarem tendências ou aspectos relevantes da urbanização brasileira, tal como um grande potencial de vir a fazer parte da formação de uma nova metrópole no interior do estado – a saber: "Cabo Frio", "Campos dos Goytacazes" e de "Macaé". O aglomerado de Cabo Frio, de interesse particular para este artigo, é composto pelos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia e pelo município que dá nome à aglomeração. O artigo em questão tem por objetivo analisar a seletividade migratória nos municípios do aglomerado, o que será feito mediante comparação entre as condições socioeconômicas dos imigrantes e emigrantes. Para tal análise será considerado o Censo demográfico de 2010.

Palavras-chave: Aglomerados Urbanos, Seletividade Migratória, Cabo Frio.

Instituição de fomento: CNPQ